



Economize até R\$ 4,6 mil

Corbis

A diferença de preço para os jovens motoristas é tão grande que permite, com a economia feita, receber a PRO TESTE e a D&O por mais de 20 anos.

Com a redução do IPI, talvez você tenha se animado para trocar o carro ou até mesmo adquirir um zero. Em ambos os casos, alguns consumidores procuram o maior conforto possível no veículo adquirido. Por isso, eles valorizam itens como direção hidráulica ou ar-condicionado. Muitos, porém, não esquecem um dos itens mais importantes para o veículo e para o bolso – o seguro. Na hora de decidir onde contratá-lo, você deve tomar muito cuidado e não levar em conta só o preço mais barato, mas também outros critérios, como o que está coberto, o valor da franquia, a abrangência e o prazo para a indenização. Atendendo a pedidos dos associados da PRO TESTE, voltamos a abordar o seguro de automóvel, um dos temas mais demandados em nossas pesquisas. Veja quais as melhores seguradoras de acordo com o seu perfil. A diferença de preços é muito grande. Para quem acabou de tirar a habilitação, por exemplo, em um dos cenários, a economia superou R\$ 4,6 mil.

As curvas de nossa estrada

Em maio deste ano, enviamos questionários para as 15 maiores seguradoras do ramo. Menos da metade respondeu – Allianz, Bradesco, Brasil Veículos, Liberty, Porto Seguro, Sul América e Zurich Minas Brasil. As demais não enviaram nem negativa de participação. Veja a lista delas: Azul, Chubb, HDI, Itaú, Mapfre, Marítima, Tóquio Marine e Unibanco. Não entendemos o motivo da tamanha falta de transparência das informações aos consumidores. Será que os seus produtos não são bons o suficiente para entrar em nossa análise? O que tanto temem? Embora a maior parte não tenha colaborado, as seguradoras continuaram a participar do nosso estudo, pois fomos ao mercado buscar as informações que faltavam.



Como e o que contratar

O seguro de automóvel pode ser contratado pelo valor de mercado referenciado ou determinado. Na primeira, o segurado recebe a indenização integral baseada em uma tabela indicado na apólice, em geral, a Fipe. Já na outra, a indenização integral é uma quantia fixa estipulada no ato da contratação. As principais garantias são:

Compreensiva – Abrange os sinistros de colisão, incêndio e roubo ou furto.

RCF (responsabilidade civil facultativa)

– Pode ser dividida em mais outras duas: danos pessoais e danos materiais. Ambas garantem indenização se o segurado causar prejuízos a terceiros em um acidente.

APP (acidentes pessoais de passageiros)

– Garante indenização por danos de acidentes pessoais ocorridos aos passageiros. Estão cobertos os riscos de morte e invalidez permanente. Se a invalidez for parcial, a indenização usa um percentual da tabela das condições gerais.

Há outras garantias oferecidas no mercado, como as de rádios, acessórios e vidros. Para contratar, você pode ir a um banco ou falar com um corretor, que costuma trabalhar para diversas seguradoras, ou seja, fica mais fácil fazer comparação entre cotações.

O que influencia no valor

É comum as pessoas não entenderem por que seu seguro fica mais caro do que o do vizinho, embora tenham o mesmo endereço. A questão é que cada uma das características individuais do segurado influencia no preço. Veja os itens que podem fazer com que ocorra variação.

Sexo – As mulheres costumam se envolver em menos acidentes.

Modelo do carro – Em geral, os mais roubados e furtados têm o seguro mais caro.

Idade – Os mais novos costumam pagar um prêmio mais elevado.

Endereço – Locais com alto índice de roubo e furto costumam ter prêmio maior.

Garagem – Carros sem garagem para a noite são majorados.

Dispositivo de segurança – Em geral, os veículos que possuem obtêm descontos.

Direito desconhecido de muitos

O seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) é obrigatório. Ele tem a função de indenizar qualquer vítima de acidente de trânsito, seja ela motorista, passageiro ou pedestre, causado por veículos automotores que circulam sobre o solo. As indenizações são por morte ou invalidez permanente. Se houver um atendimento médico-hospitalar, você também tem direito a reembolso. Os valores para cada cobertura são considerados baixos se comparados com o dano sofrido, mas não deixa de ser um auxílio. Você mesmo pode dar entrada no pedido. Para isso, acesse o site www.dpvatseguro.com.br para consultar a documentação necessária e levá-la ao ponto de atendimento mais próximo.

Coberturas	Valores por vítima
Morte	R\$ 13,5 mil
Invalidez	R\$ 13,5 mil
Reembolso de despesas médico-hospitalares	R\$ 2,7 mil

RCF deveria ser obrigatória

A cobertura de RCF no seguro de automóvel não é obrigatória, ou seja, o consumidor a contrata segundo as suas necessidades. A contratação é obrigatória em alguns países da Europa e a PRO TESTE defende a sua obrigatoriedade, pois a cobertura o protege caso você provoque danos a terceiros. Para referência, em média, a cobertura não passa de 22% do valor cobrado para o seguro.

Simulador para você dirigir

Se os perfis de nosso estudo não se aproximam do seu, e você quer descobrir qual seria a melhor relação custo-benefício para o seu seguro de automóvel, utilize o simulador em nosso site: www.proteste.org.br. A única informação que você precisa é das cotações dos corretores. Só certifique-se de que elas tenham as mesmas coberturas e características.

Veja os itens do nosso teste

Para apontar o melhor do teste e a escolha certa, analisamos uma série de características deste tipo de seguro.

Exclusões – Costumam ser muito desvantajosas para os consumidores. As mais comuns são “guerras”, “tumultos” e “motins”, mas é inaceitável a falta de definição clara das exclusões, uma vez que a seguradora pode tentar se eximir da obrigação de indenizar alegando que o sinistro foi gerado por um “tumulto”. Outra exclusão desfavorável é a de “convulsão da natureza”, pois o segurado não tem poder para evitar os possíveis danos que podem ocorrer em decorrência desses eventos. Há também seguradoras que excluem os danos a pinturas ou pneus.

Âmbito territorial – Quem costuma viajar com o veículo precisa ficar atento a este item para que não seja pego de surpresa na hora do sinistro. Nenhuma seguradora oferece cobertura inferior à nacional, mas quem disponibiliza cobertura de abrangência no Mercosul no plano básico teve os maiores conceitos em nosso estudo. Vale ficar atento ao âmbito da assistência 24 horas, pois muitas delimitam a distância máxima ou mínima a que o segurado deve estar do domicílio para que possa ter direito à utilização do veículo.

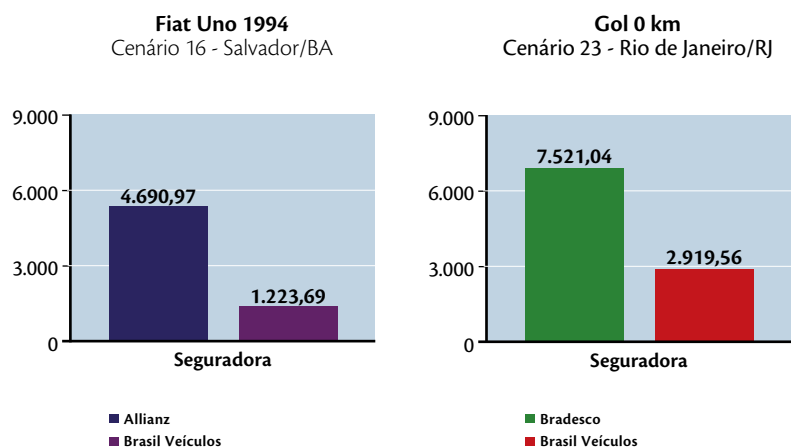


Como sempre, todas pecaram nas exclusões

Seguradoras	Exclusão	Âmbito territorial	Bônus	Franquia	Assistência 24 horas	Escolha da oficina	Indenização integral	Avaliação final
⊛ O melhor do teste ⊕ muito bom + bom □ aceitável - regular ● ruim								
⊛ Brasil Veículos	[-]	[+]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[⊕]	⊕/+
Allianz	[-]	[□]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Bradesco	[-]	[+]	[●]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Liberty	[●]	[+]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Mapfre	[-]	[+]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Porto Seguro	[●]	[□]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Sul América	[-]	[+]	[□]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
Tóquio Marine	[●]	[+]	[+]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+
HDI	[●]	[+]	[●]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+/□
Itaú	[●]	[+]	[●]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+/□
Marítima	[●]	[□]	[●]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+/□
Zurich Minas Brasil	[●]	[+]	[●]	[-]	[+]	[⊕]	[□]	+/□

Economia com carros antigos e zero-quilômetro passa dos R\$ 3 mil

Neste artigo incluímos dois novos cenários: um Fiat Uno com 15 anos e um carro zero-quilômetro para um jovem que acabou de tirar a carteira de habilitação. As seguradoras Itaú, Liberty e Mapfre não aceitaram o seguro do carro antigo. Para este modelo, em um dos cenários de nosso estudo, foi possível economizar mais de R\$ 3,4 mil no seguro. A diferença de preços é ainda maior para os novos motoristas: em um dos cenários, a economia superou R\$ 4,6 mil, o equivalente a mais de 20 anos de associação à PRO TESTE.



Bônus – Este é um desconto que o segurado adquire se não utilizar o seguro durante a vigência. Quando o seguro é novo, o segurado começa com a classe zero e, conforme vai renovando a apólice sem sinistros, vai subindo de classes. Vale ressaltar que a Susep não define regras para a aplicação ou suspensão de bônus. Neste critério, quanto maior o número de coberturas que reduzem o bônus, pior a avaliação.

Observamos também se as seguradoras informam de forma clara e transparente aos segurados o que é o bônus, como funciona e o prazo de renovação.


Franquia – É a participação do segurado no sinistro, a parte que ele tem de custear no prejuízo. Ela não pode ser cobrada nos sinistros de indenização integral por qualquer causa, nem nos resultantes de incêndio, queda de raio ou explosão.

Contudo, se o sinistro for parcial e inferior ao valor da franquia, a seguradora não indenizará o segurado. Além da normal, existem mais dois tipos de franquia: a majorada, que é quando o segurado eleva o valor da sua participação caso haja algum sinistro, mas paga um prêmio menor; e a reduzida, que é justamente o oposto: o segurado paga uma franquia menor e o prêmio será maior.

Assistência 24 horas – Avaliamos o pacote mais básico deste serviço que as seguradoras oferecem. Consideramos se o pacote tem serviço de reboque, hospedagem e carro reserva. Além disso, avaliamos o limite de quilometragem para o uso do reboque e o número de diárias disponíveis caso o segurado necessite utilizar um hotel.

Escolha da oficina – Todas as seguradoras oferecem a rede credenciada na hora em que o segurado necessitar de algum tipo de reparo ou conserto. Também oferecem a opção de livre escolha, permitindo ao segurado escolher a oficina de sua confiança. Neste caso, algumas seguradoras, contudo, exigem que o segurado assine um termo de responsabilidade, já

que elas só são obrigadas a oferecer garantia em consertos feitos nas oficinas credenciadas.

Indenização integral – Avaliamos também o prazo de indenização das seguradoras. Quase todas alegam que indenizam no prazo mínimo inferior a 30 dias, limite indicado pela própria lei, mas não registram esta política nas condições gerais. 



A ESCOLHA CERTA

Analizamos 300 cotações de 12 seguradoras. Não houve muitas alterações no seguro de automóvel desde o nosso último estudo, pois as variações de preços continuam sendo imensas para um mesmo perfil, as exclusões permanecem, a política de bônus não é tão transparente e as seguradoras ainda não registram o prazo mínimo de indenização nas condições gerais. No final, nenhuma seguradora ficou mal avaliada e quem recebeu o título

de **o melhor do teste** foi a Brasil Veículos. A propósito, uma boa nova é que, anteriormente, este seguro só poderia ser contratado por correntistas do Banco do Brasil. Agora, mesmo quem não possui conta nesse banco pode contratá-lo. Vale ressaltar que não testamos a qualidade dos serviços prestados, mas só avaliamos o contrato. Para dar uma escolha certa, criamos cinco perfis e elaboramos cinco cenários para cada um.

Coberturas	Valores contratados
Compreensiva	100% Fipe
RCF de danos materiais	R\$ 50 mil
RCF de danos corporais	R\$ 50 mil
APP (morte)	R\$ 10 mil
APP (invalidez)	R\$ 10 mil
Assistência 24 horas	Pacote mais básico
Franquia	Normal

Perfil A	Perfil B	Perfil C	Perfil D	Perfil E
Homem Casado 20 anos de habilitação Usa o carro duas vezes na semana Toyota Corolla 1.8 - 2006 4 portas Possui garagem Gasolina Alarme sonoro + trava	Mulher Solteira 5 anos de habilitação Usa o carro diariamente Corsa Sedan 1.8 - 2004 4 portas Possui garagem Bicombustível (álcool e gasolina) Sem proteção antifurto	Homem Casado 10 anos de habilitação Usa o carro diariamente Gol Plus 1.0 - 2002 2 portas Possui garagem Gasolina Sem proteção antifurto	Mulher Casada 10 anos de habilitação Usa o carro cinco vezes por semana Uno Mille 1.0 - 1994 4 portas Possui garagem Gasolina Sem proteção antifurto	Homem Solteiro 2 meses de habilitação Usa o carro diariamente Gol Plus 1.0 - 0km 4 portas Possui garagem Bicombustível (álcool e gasolina) Sem proteção antifurto

Cidade	Perfil A		Perfil B		Perfil C		Perfil D		Perfil E	
	Cenário	A escolha certa (R\$)	Cenário	A escolha certa (R\$)	Cenário	A escolha certa (R\$)	Cenário	A escolha certa (R\$)	Cenário	A escolha certa (R\$)
Salvador	1	Brasil Veículos (1.905,61)	6	Brasil Veículos (1.720,35)	11	Porto Seguro (1.412,91)	16	Brasil Veículos (1.223,69)	21	Brasil Veículos (1.675,52)
Belo Horizonte	2	Porto Seguro (1.808,91)	7	Brasil Veículos (1.839,03)	12	Brasil Veículos (1.310,77)	17	Porto Seguro (1.014,47)	22	Mapfre (1.780,72)
Rio de Janeiro	3	Brasil Veículos (2.421,06)	8	Porto Seguro (1.617,12)	13	Porto Seguro (1.291,94)	18	Brasil Veículos (1.498,97)	23	Brasil Veículos (2.919,56)
Porto Alegre	4	Brasil Veículos (2.026,73)	9	Brasil Veículos (1.912,29)	14	Brasil Veículos (1.081,24)	19	Tóquio Marine (1.301,38)	24	Brasil Veículos (2.464,96)
São Paulo	5	Brasil Veículos (1.519,62)	10	Porto Seguro (1.366,62)	15	Porto Seguro (1.374,00)	20	Porto Seguro (877,82)	25	Brasil Veículos (2.401,11)

De olho nas estatísticas da Susep



Por que os preços de seguro variam tanto de acordo com idade, sexo, cidade, bairro ou modelo do carro? As estatísticas explicam. A PRO TESTE analisou os dados recentes da Susep (Superintendência de Seguros Privados) em vários itens importantes.

Sexo e idade

Tanto o sexo quanto a idade influenciam no seguro de automóvel. Quanto mais novo, mais caro será o prêmio. E o sexo masculino, em geral, tende a pagar mais que o feminino. De acordo com a Susep, os mais jovens são os que mais provocam sinistros e os homens mais jovens apresentam um índice de ocorrência mais alto que o das mulheres. Veja a tabela a seguir.

Faixa de idade	Sinistro/Prêmio	
	Masculino	Feminino
Entre 18 e 25 anos	88,97%	56,70%
Entre 26 e 35 anos	81,67%	62,23%
Entre 36 e 45 anos	67,98%	60,53%
Entre 46 e 55 anos	63,76%	64,77%
Maior que 55 anos	57,65%	61,46%

Modelo

Apuramos os modelos de carro mais furtados ou roubados, ou seja, quais estão mais expostos a risco. E o índice considera apenas os veículos segurados. O Gol lidera a lista. Só no ano passado, entre janeiro e julho, 7.258 veículos desse modelo tiveram ocorrências.

Modelo	Índice de roubos ou furtos (%)
VW Volkswagen Gol 1.0	1,841
Fiat Uno 1.0	1,728
Fiat Palio 1.0	1,360
VW Volkswagen Fox 1.0	0,920
GM Chevrolet Corsa 1.0	0,891

Cidades

Levando em conta apenas os carros de passeio nacionais, a região metropolitana de São Paulo lidera o ranking de maior número de sinistros, seguida pela região metropolitana do Rio de Janeiro.

Posição	Cidades com maior número de sinistros
1º	São Paulo
2º	Rio de Janeiro
3º	Ribeirão Preto e Campinas
4º	Porto Alegre e Caxias do Sul
5º	Belo Horizonte

Ruas

Para algumas cidades, a Susep disponibiliza em seu site (www.susep.gov.br) uma ferramenta em que o consumidor consegue pesquisar qual é o índice de roubo para o seu endereço. Simulamos, portanto, quais seriam os índices de roubos em alguns locais. Quanto maior o índice, maior o número de veículos roubados.

Cidade do Rio de Janeiro		
Bairro	Rua	Índice de veículos roubados
Copacabana	R. Barata Ribeiro	1,23%
Barra da Tijuca	Av. das Américas	1,65%
Tijuca	R. Conde de Bonfim	1,88%
Botafogo	R. Voluntários da Pátria	1,98%
Bonsucesso	Praça das Nações	4,03%

Estado de São Paulo		
Local	Rua	Índice de veículos roubados
Itapeberica da Serra	Estrada João Rodrigues de Moraes	1,50%
Santo André	Av. Lauro Gomes	1,96%
Guarulhos	Av. Tiradentes	2,38%
Mauá	Av. Sapopemba	3,37%

Classificação Susep	Índices
Baixo	0%
Médio	1,75%
Alto	>= 3,32%